GRUPO
Ramos Ferreira

RELATÓRIO E CONTAS 20

www.ramosferreira.com

GRUPO
Ramos Ferreira

RELATÓRIO E CONTAS

20

www.ramosferreira.com

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 06

Mensagem da Administração 08
O Grupo Ramos Ferreira 10
Empresas do Grupo 10
Organograma 12
Órgãos Sociais 13
Missão, Visão e Valores 14
Estrutura e Áreas de Negócio 15
Principais Indicadores 16
As nossas Pessoas 18
Responsabilidade Social 19
RGPD 20

RELATÓRIO CONSOLIDADO E DE GESTÃO 22

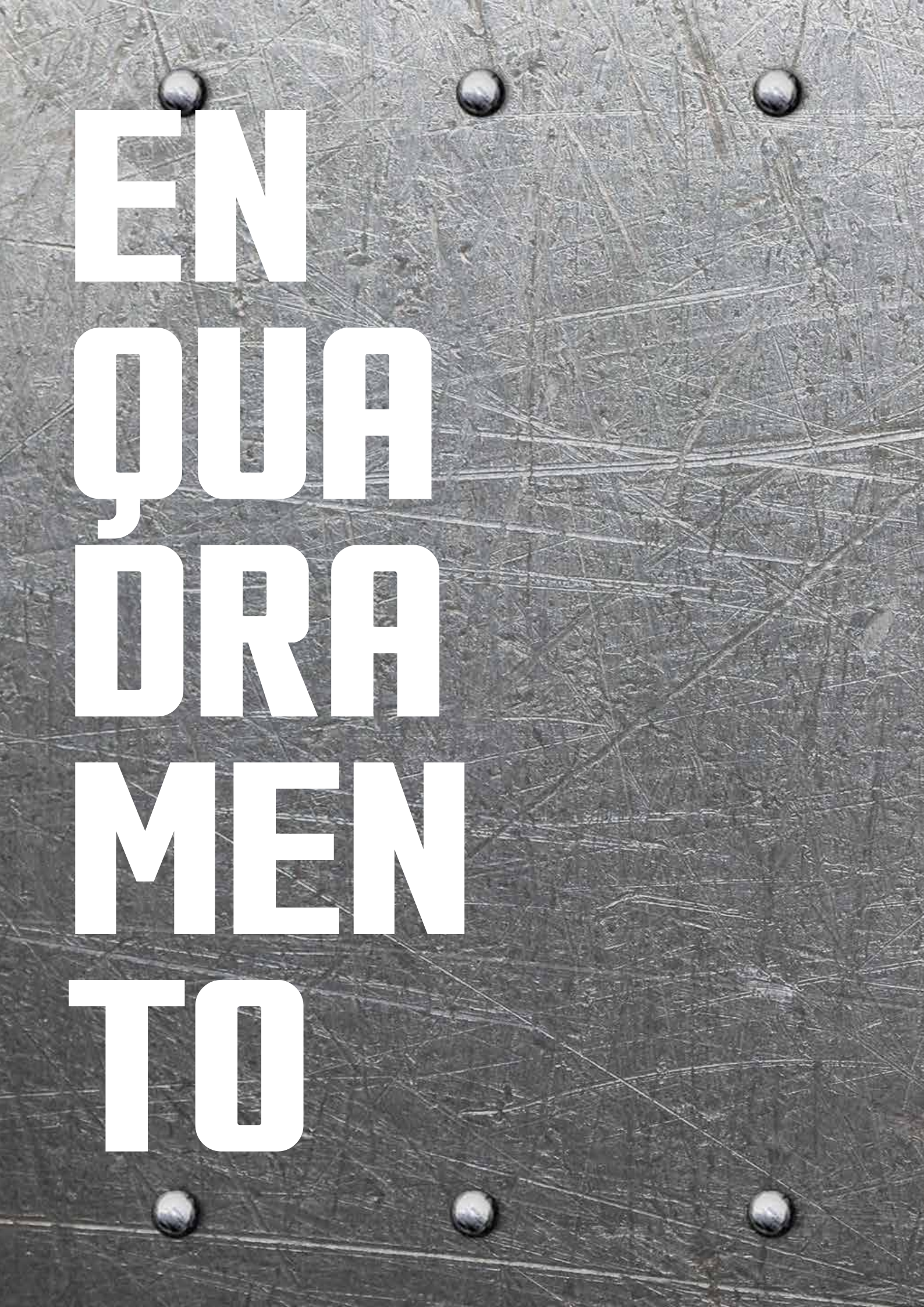
Contexto Macro Económico 24
Desempenho em 2020 26
Destaques do Ano 28
Estratégia / Perspetivas Futuras 30
Proposta de Aplicação de Resultados 33
Agradecimentos 34
Anexos ao Relatório Consolidado de Gestão 35

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS 38

Demonstrações Financeiras Consolidadas 40
Demonstrações Financeiras Individuais 43

ANEXOS 66

Certificação Legal e Relatório de Auditoria 68
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 72


ENQUADRAMENTO

Transformar contrariedades
em oportunidades
é tornarmo-nos mais fortes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2020 foi o ano que ficará para sempre marcado como o ano da Pandemia COVID-19, um ano desafiante para a humanidade com impacto profundo em 2021, que tirou milhares de vidas, testou resiliência e meios de subsistência, abalou sistemas de saúde, economias e governos, colocando em evidência a importância de encontrar um novo equilíbrio entre a resiliência e a eficácia das empresas, para resistir e vencer uma adversidade global inesperada.

Claramente que o ano de 2020 foi um ano que trará significativas alterações na nossa maneira de viver e na forma de nos relacionarmos com o nosso meio e em sociedade. Acredito que o habitual "normal" já não vai voltar. Não podemos esperar que a retoma das nossas vidas seja em segurança total da mesma forma como a sentíamos pré Covid-19. No entanto, acredito que saímos mais fortes na medida que estamos muito melhor preparados para desafios futuros.

No ano passado, quando escrevia a minha mensagem no início do relatório da atividade em 2019, dava nota da incerteza dos tempos que estávamos a passar, transcrevendo a mensagem interna dirigida aos nossos colaboradores, de agradecimento pela forma como estavam a reagir ao surto epidémico, garra e união, ainda longe de imaginarmos a dimensão do desafio e crise que nos aguardava em todo o mundo.

Mas as crises são também oportunidades que permitem que se revele o melhor que há em nós e hoje, voltando a reler a mensagem que transmiti a 24 de março de 2020, com profundo orgulho na família que construímos com real espírito de equipa resiliente, conseguimos reinventar e tornarmo-nos ainda mais fortes, e este é o lado positivo que importa ressaltar. Nunca parámos. Não podíamos e não queríamos.

No Grupo Ramos Ferreira, os desafios vividos em 2020, que afetaram todas as participadas, muito embora de medida diferente, vieram afirmar-nos, como um Grupo de referência e tiveram como resultado o nosso fortalecimento enquanto organização.

Em primeiro lugar ficou demonstrado o carácter extraordinário das nossas pessoas e equipas, com uma total entrega e um sentido de compromisso. Rapidamente houve a adaptação à necessidade de trabalhar à distância e, aqueles que, para manterem as obras a funcionar, não o puderam fazer, também souberam

Nunca parámos. Não podíamos e não queríamos.

adaptar-se aos novos tempos e cumprir as regras de segurança necessárias, tornando possível que os contágios estivessem sempre sob controlo e que não houvesse situações com gravidade assinalável.

Também nos soubemos organizar a todos os níveis, constituindo equipas de acompanhamento nas áreas de recursos humanos, da evolução dos negócios e da comunicação, revimos orçamentos, objetivos e estabelecemos prioridades, fazendo uma gestão financeira eficiente, que nos permitiu encontrar soluções para reduzirmos custos operacionais e de funcionamento, otimizar a gestão do cash-flow e da nossa estrutura financeira.

Apesar do contexto em que vivemos, o orgulho no trabalho desenvolvido e a capacidade das nossas pessoas e equipas, permitiram que o Grupo Ramos Ferreira crescesse comparativamente ao ano anterior e excedesse as expectativas, unindo-se para enfrentar a pandemia COVID-19.

O Grupo Ramos Ferreira conseguiu recuperar de um ano de 2019 extremamente difícil, conforme atestam os principais indicadores económico-financeiros, com especial destaque para um volume de negócios de 23.2 milhões de euros, 0.6% acima do ano anterior e um valor de EBITDA consolidado de 1.1 milhões de euros e um resultado líquido positivo de 1.4 milhões de euros, em ambas as rubricas uma recuperação dos valores negativos do ano transato de 7.9 milhões de euros e 8.8 milhões de euros respetivamente.

Neste ano tão difícil reforço o agradecimento a todos os acionistas, clientes, parceiros, fornecedores e instituições financeiras, que sempre foram e continuarão a ser fundamentais para nós.

Por último, termino esta mensagem com duas notas, uma de esperança e outra de certeza. A de esperança consiste em acreditar que vamos conseguir ultrapassar todas a dificuldades com a resiliência característica da natureza humana, e desta forma contribuiremos para que 2021 possa ser o ano que marca o fim da Pandemia pela COVID-19. A nota de certeza é que sabemos que estamos no rumo certo e que temos as pessoas certas ao nosso lado para vencer os desafios do futuro.

Carla Ferreira, Eng.ª
Presidente do Conselho de Administração

O GRUPO RAMOS FERREIRA

Iniciado em 1981 pelo Eng.º Manuel Nunes Ramos Ferreira, o Grupo dignifica o seu passado cumprindo uma estratégia de contínuo desenvolvimento. Com sustentabilidade, apurando oportunidades, investindo na investigação e na qualificação dos seus recursos humanos, define-se uma política de expansão por novos mercados e novas esferas de negócio.

O Grupo Ramos Ferreira conta já com um coletivo de mais de 334 profissionais, especializados e capazes de oferecer aos seus Clientes soluções com valor acrescentado para o negócio.

Hoje, graças a este investimento, o Grupo Ramos Ferreira é sinónimo de qualidade, confiança e competitividade. Encontra-se sediado em Portugal e está solidamente presente em Angola, Argélia, Dinamarca, Gana, Grã-Bretanha, Marrocos, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, França, Bélgica, preparando-se a entrada noutros países.

EMPRESAS DO GRUPO

O Grupo Ramos Ferreira é composto por um conjunto de 9 empresas:

> M.N. Ramos Ferreira Engenharia S.A. (empresa mãe)

> Ramos Ferreira Engenharia, Lda. (sediada em Angola)

> Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda. (sediada em Moçambique)

> Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda.

> Ramos Ferreira – Projectos e Fiscalização, Lda.

> Setesys Angola, Lda;

> Ramos Ferreira Danmark ApS.

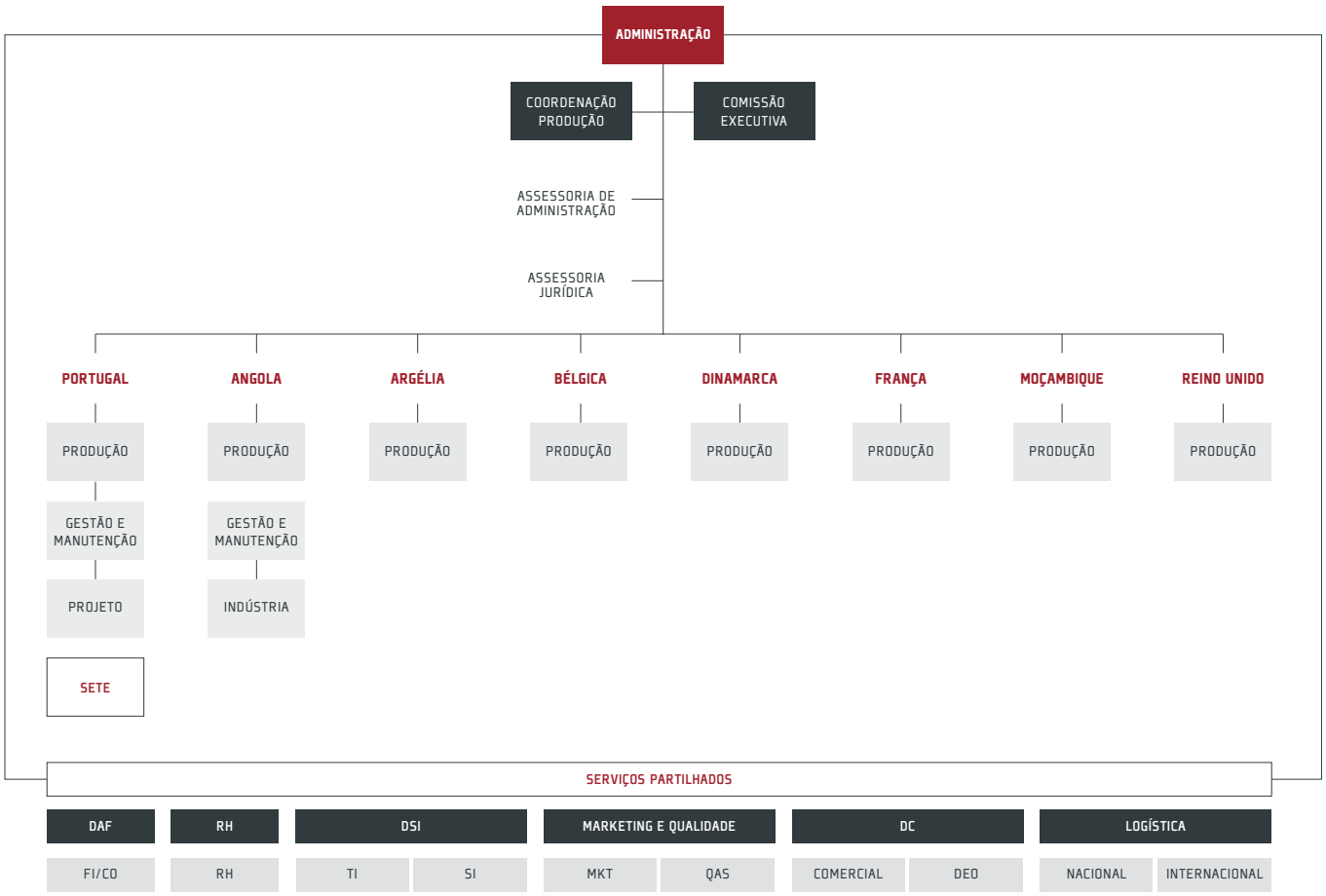
> Ramos Ferreira France, SARL.

> Ramos Ferreira United Kingdom Limited

Norte
Dinamarca
Bélgica
França
GAL
rocos
Argélia
E.A.U.
Gana
São Tomé e Príncipe
Angola
Moçambique

334
profissionais

ORGANOGRAMA



ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Eng.ª Carla Isabel da Costa Ferreira (Presidente)
- Eng.º Rui Filipe da Costa Ferreira
- Eng.º João Carlos da Costa Ferreira
- Eng.º Manuel Nunes Ramos Ferreira
- Haitong Capital – SCR, SA – representada por Dr. José Pinto Basto

ASSEMBLEIA GERAL

- Dª Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira (Presidente)
- Dr. Ana Cristina Lucas Vaz das Neves (Secretária)

FISCAL ÚNICO

- Deloitte & Associados, SROC, SA – representada por Dr. António Manuel Martins Amaral, ROC (Membro Efetivo)
- Dr. Paulo Alexandre Rocha Silva Gaspar, ROC (Membro Suplente)

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Ampliar o volume de negócios, tendo em conta a constante postura de sustentabilidade, nas dimensões nacional e internacional. Garantir uma gestão profissional e dedicada, com objetivos definidos, focalizada na satisfação total dos clientes e no bem-estar dos colaboradores.

VISÃO

Ser uma empresa de referência nas diversas áreas de negócio e geografias onde atua, através da melhoria continua das suas competências ao nível dos recursos humanos, tecnologia, inovação e desenvolvimento.

VALORES

INOVAÇÃO...

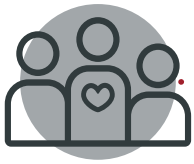
...na procura constante de soluções criativas que fomentem relações diferenciadas com os nossos clientes e que acrescentem valor à relação de confiança.

COMPETÊNCIA...

... na postura responsável, na exigência e dedicação em todos os processos com o fim de atingir objetivos concretos e a satisfação total do cliente.

INTEGRIDADE...

... na ética e nos princípios de lealdade, honestidade e transparência que nos norteiam e dos quais nos orgulhamos.



FAMÍLIA...

... na ajuda mútua, na multiculturalidade, na solidariedade e no amor. Um valor determinante e uma das bases do nosso sucesso.

MELHORIA CONTÍNUA...

...na formação e desenvolvimento pessoal, na procura do conhecimento e na realização de cada um dos colaboradores.

ESTRUTURA E ÁREAS DE NEGÓCIO

A sustentabilidade da matriz organizacional do Grupo, assenta necessariamente numa contínua aposta do conhecimento, desenvolvimento e otimização das estruturas dos mercados em que o Grupo Ramos Ferreira desenvolve a sua atividade.

O Grupo Ramos Ferreira reúne empresas especializadas em sectores distintos, dotadas de autonomia, mas comprometidas com a mesma missão: consolidar de forma sustentada o volume de negócios do Grupo, no âmbito de uma estratégia dinâmica que sabe interpretar as necessidades do mercado, e responder personalizadamente a cada cliente.

O Grupo afirma-se como referência nacional e internacional nos países em que atua e nas diversas áreas de negócio que incorpora.

Eletricidade

AVAC

Telecomunicações

GTC

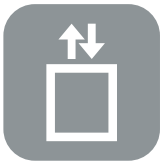
Segurança

Proteção corta-fogo

Frio industrial

Gás

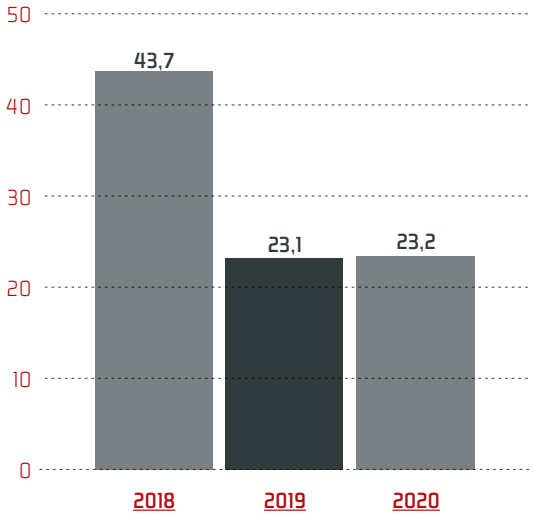
Águas e saneamento



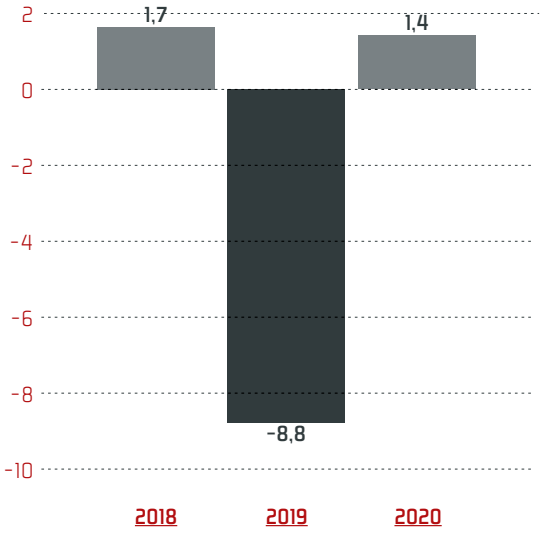
Elevadores

PRINCIPAIS INDICADORES

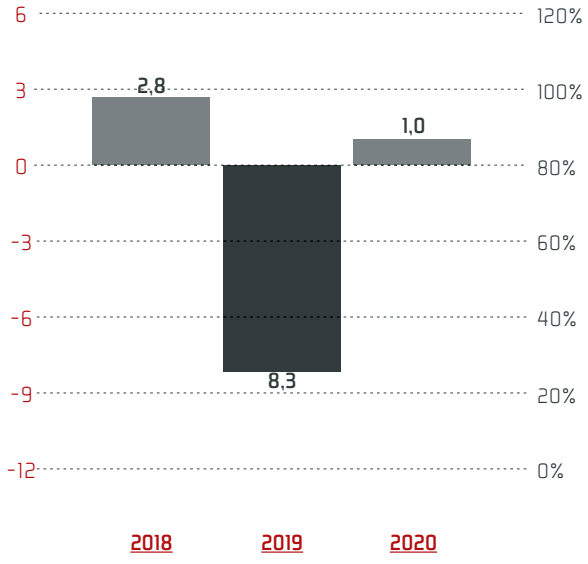
VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO
(milhões)



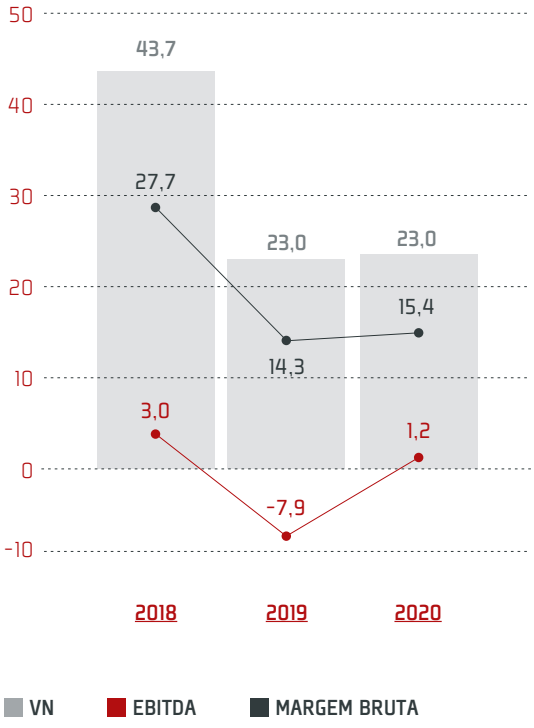
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO
(milhões)



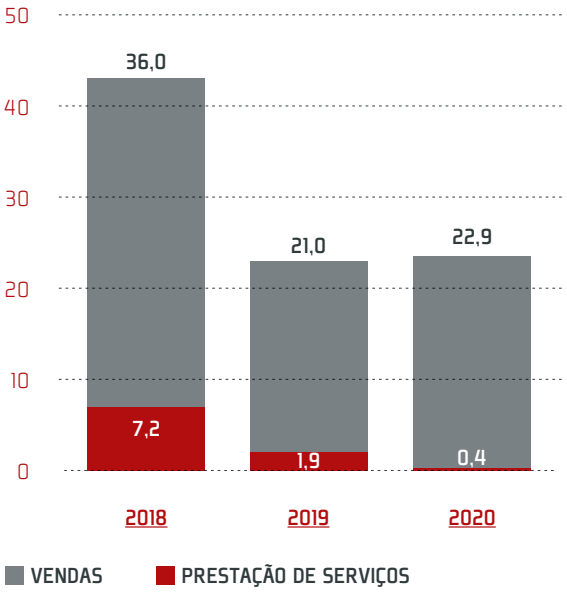
RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO
(milhões)



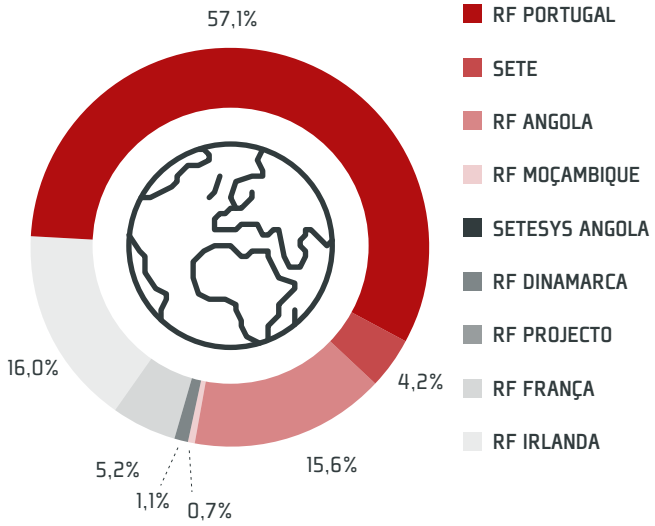
VN | EBITDA | MARGEM BRUTA CONSOLIDADO
(milhões)



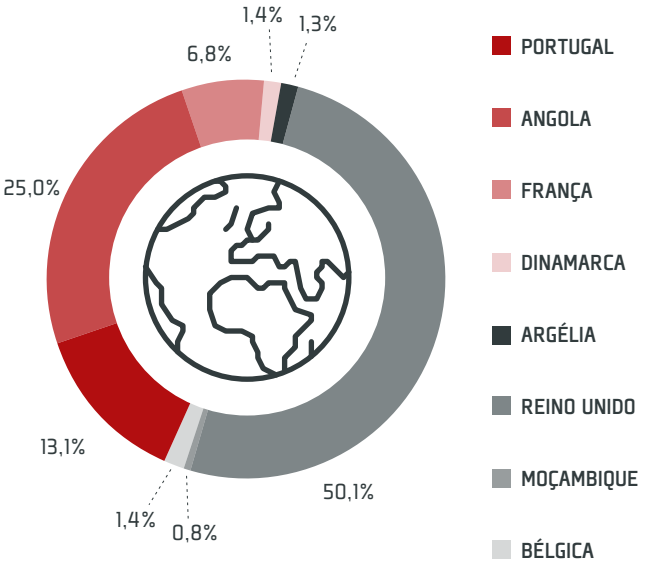
VENDAS VS PRESTAÇÕES SERVIÇOS CONSOL
(milhões)



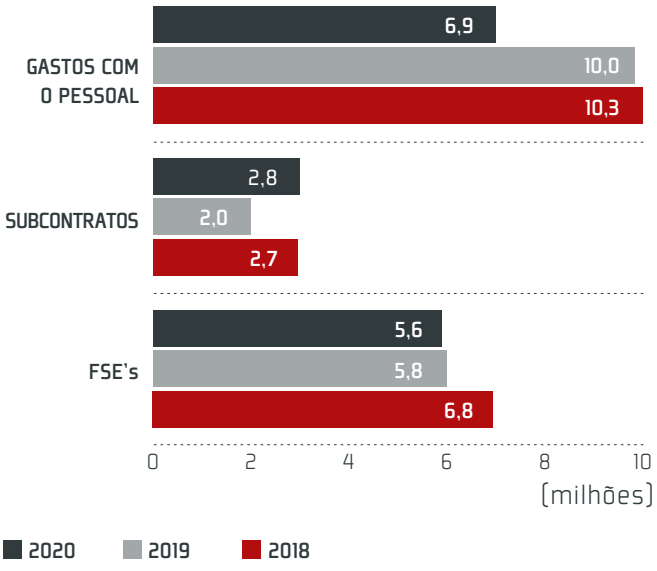
VENDA POR EMPRESA 2020



VENDA POR MERCADO 2020



GASTOS COM PESSOAL E FSE'S



AS NOSSAS PESSOAS

O capital humano de que o Grupo dispõe, é a base do seu sucesso e por essa razão, o Grupo Ramos Ferreira valoriza o desenvolvimento de competências e a partilha de experiências profissionais.

Importa salientar que a principal preocupação do Grupo Ramos Ferreira relativamente à saúde, segurança e bem-estar no trabalho foi, ao longo de todo o ano, garantir as melhores condições de segurança para os seus Colaboradores, face à situação de pandemia que vivemos.

Assim, 2020 foi marcado pelo funcionamento de uma equipa Covid-19 que, de forma articulada entre todas a empresas do Grupo, elaborou o Plano de Contingência para a pandemia e foi tomando as decisões que se mostravam mais adequadas em cada momento.

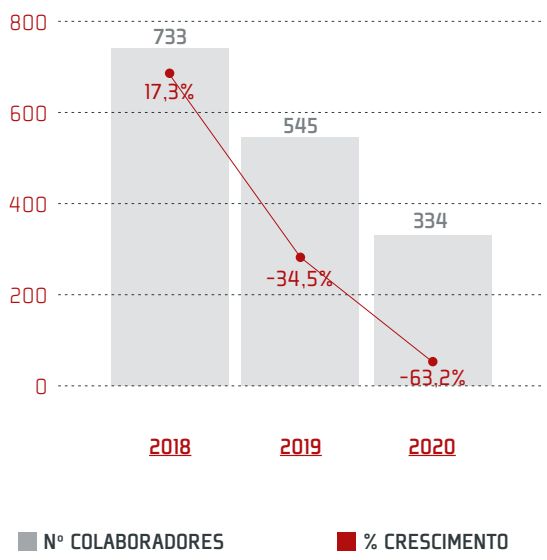
A implementação do regime de teletrabalho a quase a totalidade dos colaboradores do BackOffice, para reduzir a concentração de colaboradores no edifício, a realização de testes em todas as situações em que tal foi indicado como adequado, a comunicação permanente e atualizada com todos os Colaboradores em matéria Covid-19, foram algumas das medidas implementadas para fazer face à situação de pandemia.

Ainda assim, e para que os colaboradores pudessem continuar a utilizar as instalações em segurança sempre que necessário para o desempenho das suas funções, foram reforçadas as medidas de segurança e higienização nos locais de trabalho, nomeadamente a reorganização dos layouts por forma a manter o distanciamento social, a implementação de um conjunto de sinalética, a medição de temperatura à chegada, a disponibilização de álcool gel em pontos diversos, o fornecimento de equipamento de proteção individual aos colaboradores e desinfeções regulares preventivas às instalações.

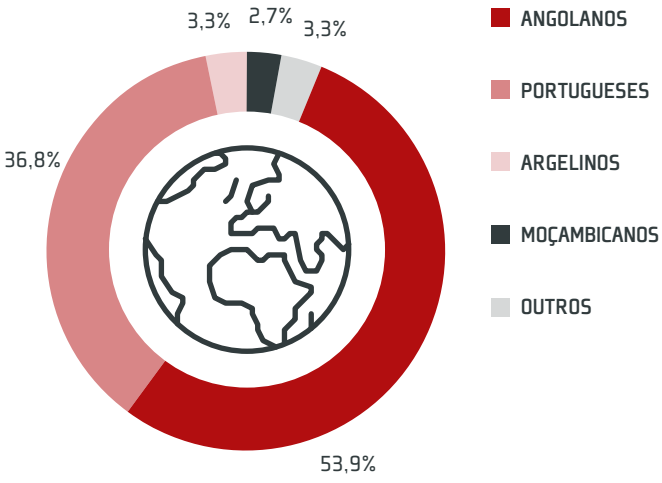
Em síntese, 2020 foi um ano marcado pela pandemia Covid-19, durante o qual a principal prioridade esteve sempre centrada na procura da segurança para os Colaboradores. Com este foco, as novas formas de trabalhar e as novas rotinas implementadas permitiram manter a proximidade entre e com as equipas através de reuniões periódicas pela plataforma Teams e acompanhar a realidade de cada um dos nossos Colaboradores, criando alicerces robustos para continuarmos em 2021.

We are better *together*

EVOLUÇÃO DE COLABORADORES



NACIONALIDADE



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Grupo possui e incentiva uma cultura de responsabilidade social e corporativa, tendo publicado na sua Política de Responsabilidade Social Empresarial, um conjunto de 8 compromissos assumidos pelo Grupo para dar resposta às suas preocupações de cariz responsável em matéria social, económica e ambiental, os quais se resumem em 3 pilares:

RESPONSÁVEIS COM O AMBIENTE

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

O Grupo disponibiliza um Manual de Boas Práticas Ambientais a todos os seus colaboradores e parceiros, que pretende assegurar a correta gestão dos aspetos ambientais associados às atividades das empresas do Grupo e que serve de suporte de informação, sensibilização e formação ambiental.

O objetivo é fomentar a melhoria do comportamento individual e consequentemente, do impacto ambiental das empresas do Grupo, contribuindo, à medida que vão sendo implementadas, para a poupança e para a redução de custos.

ECOEFICIÊNCIA

"Porque nós nos importamos... faz a tua parte" mensagem interna para consciencializar todos os funcionários acerca da importância de cuidar do meio ambiente no seu dia-a-dia.

RESPONSÁVEIS A NÍVEL SOCIAL

ÉTICA E VALORES MORAIS

Promovemos os valores da empresa - Espírito de Equipa; Conhecimento, Inovação, Competência, Lealdade e os Direitos do Homem.

CAPITAL HUMANO

Respeito pelas pessoas na estratégia de gestão de recursos humanos e políticas; o incentivo à aquisição de habilidades e desenvolvimento de carreira; motivação, condições de trabalho, saúde e segurança no trabalho; igualdade de direitos e oportunidades, informações internas claras; equilíbrio entre a esfera profissional familiar, etc.

MENSAGEM "SHARE YOUR LOVE"

Mensagem interna do Grupo que engloba a partilha de amor com os mais carenciados. Assina todas as iniciativas organizadas pelo Grupo de apoio a Instituições de Caridade, donativos e patrocínios.

RESPONSÁVEIS COM A ECONOMIA

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Desenvolvimento e inovação como um fator importante para o aumento da competitividade e estímulo para a criação de novas áreas de negócio. .

TRANSPARÊNCIA DAS EMPRESAS

Garantir transparência e rigor nos negócios e na informação prestada.

CRIAÇÃO DE VALOR

Qualidade, rigor, orientação para o cliente para atingir níveis operacionais elevados.
Promover a participação das partes interessadas, considerando as suas expectativas e valores na tomada de decisões.

RGPD

A 25 de maio de 2018, entrou em vigor o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), tendo sido reforçada a Política Interna de Proteção de Dados Pessoais, com o objetivo de definir de que forma são tratados os dados pessoais de todos os colaboradores, candidatos, trabalhadores em regime de trabalho temporário, subempreiteiros, clientes e parceiros do Grupo Ramos Ferreira, garantindo o cumprimento do REGULAMENTO (UE) 2016/679 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 27 de abril de 2016.

O Grupo Ramos Ferreira compromete-se, assim, a respeitar as melhores práticas no domínio da segurança e da proteção dos dados pessoais, assegurando que os princípios de Proteção de Dados Pessoais são cumpridos no decorrer da sua atividade, nomeadamente:

- Licitude, lealdade e transparência;
- Limitação das finalidades;
- Minimização dos Dados;
- Exatidão;
- Limitação da conservação;
- Integridade e confidencialidade;
- Apenas transferidos para outras Empresas do Grupo Ramos Ferreira, ou terceiros, se tal for permitido ou exigido por lei,

RELATÓRIO CONSOLIDADO E DE GESTÃO

O melhor que há na união
é que nos faz ser equipa,
seguir em frente.

CONTEXTO MACRO ECONÓMICO

O ano de 2020 foi um ano de verdadeira transformação digital. Em resposta à pandemia da COVID-19, as empresas tiveram de se reinventar para melhor responder às mudanças provocadas pela pandemia. A transformação digital era algo recomendável, mas a pandemia tornou-a imprescindível. O ano de 2021 traz novos desafios, entre os quais uma alteração no comportamento dos consumidores.

De acordo com as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI), as projeções de crescimento da economia mundial para 2021 indicam uma recuperação económica com um crescimento a rondar os 6%, sobretudo motivada pelo desempenho de economias emergentes como a China (8,4%) e a Índia (12,5%) e de economias avançadas como os EUA (6,4%). No caso das economias assentes em grande parte na exportação de petróleo e no turismo, as perspetivas são particularmente difíceis.

Nesta conjuntura, o comércio mundial deverá apresentar um crescimento de 8,4% em 2021 (8,1% em janeiro), seguido de 6,5% em 2022.

Devido ao contexto de incerteza em 2021, é expectável que as previsões de crescimento mundial sofram alterações ao longo do ano, provocadas por um abrandamento das campanhas de vacinação, a existência de mutações do vírus SARS-COV-2 e a antecipação do fim das medidas de apoio orçamentais.

Em 2021, o avanço da tecnologia irá continuar a moldar a forma como as empresas fazem negócio, e como os seus colaboradores trabalham, mas também irá proporcionar uma oportunidade de mudança às empresas no meio de uma crise de saúde, económica e climática de investirem numa economia mais resiliente e inclusiva.

EUROPA

Relativamente à Zona Euro, com a chegada de uma terceira vaga mais forte da pandemia e uma maior demora na execução do Fundo de Recuperação e Resiliência (Fundo de Recuperação da União Europeia), o FMI projeta uma retoma mais lenta do que aquela que era esperada, com um crescimento de 4,4% e 3,8% em 2021 e em 2022, respetivamente, isto depois de uma contração acentuada de 6,6% em 2020).

Já quanto às projeções para Portugal, os dados mais recentes davam conta de um crescimento da economia na ordem dos 3,9%, o que representa um corte face à previsão de 6,5%, uma projeção mais conservadora devido ao agravamento da pandemia. Já para 2022, o FMI, mantêm as expectativas de crescimento inalteradas em 4,8%. A queda da atividade económica, em 2020, reflete a redução da procura interna e das exportações, destacando-se o contributo muito negativo das exportações de serviços, em particular dos relacionados com o turismo.

No que respeita ao mercado de trabalho, verificou-se um aumento da taxa de desemprego para 6,8% (foi de 6,5% em 2019), ainda assim, um aumento inferior ao que seria expectável face ao observado em recessões anteriores, o que pode ser pelo menos parcialmente explicado pela implementação de medidas de apoio às empresas, em particular o regime de lay-off simplificado, bem como por apoios concedidos aos trabalhadores independentes.

Segundo o Orçamento de Estado para 2021, prevê-se um aumento do consumo privado, após uma redução em 2020, e uma gradual melhoria no mercado de trabalho, levando a um ligeiro aumento no rendimento disponível das famílias e a uma redução da taxa de poupança.

ÁFRICA

De acordo com dados do INE Angolano, o produto interno bruto (PIB) referente ao segundo trimestre de 2020 demonstra um desempenho mais negativo da atividade económica em Angola, ao apresentar uma taxa de crescimento homólogo de -8,8%, maior contração ante a deterioração verificada no período precedente (-0,5%) e em relação à estagnação registada em igual trimestre de 2019.

Segundo a mesma instituição o agravamento destes dados poderá estar associado à conjuntura nacional e internacional desfavorável marcada pelas profundas incertezas causadas pelos efeitos negativos da pandemia de COVID-19.

Os setores mais afetados, foram o sector da construção (queda de 41%) influenciado pelo nível elevado da taxa de juro, insuficiência da procura, falta de materiais, dificuldades na obtenção de crédito junto das instituições bancárias e a deterioração das perspetivas de vendas e o sector do comércio, afetado igualmente pelo agravamento da insuficiência da procura, dificuldades financeiras e excesso de burocracia, conjugados com a rutura de stock e altos preços de venda.

Estima-se um crescimento económico nulo ou perto de zero em 2021, de acordo com a revisão do Orçamento do Estado aprovada em dezembro na Assembleia Nacional.

De acordo com as mesmas fontes, a moeda nacional deverá continuar a depreciar-se no primeiro semestre de 2021, a inflação deverá ficar mais alta e as taxas de juros mais elevadas, limitando o crescimento do rendimento disponível dos consumidores, a retoma do consumo privado e condicionando a recuperação económica ao longo do ano. A recuperação modesta nos preços do petróleo será fundamental para estimular o crescimento, principalmente durante a segunda metade de 2021, com uma recuperação a produção e a exportação de crude, mas o desemprego continuará notavelmente elevado.

De acordo com o Banco Mundial, a economia de Moçambique deve continuar em recessão em 2021, caindo 0.8% do PIB depois de no passado ter sofrido uma queda de 1.3%, recuperando apenas em 2022, devido à incerteza sobre o rumo da pandemia de COVID-19.

Prevê-se uma recuperação mais lenta da economia moçambicana em 2021, sustentada pela fraca procura interna e conjugada com a paralisação do projeto de exploração do gás pela Total, não obstante a previsão de retoma gradual da procura externa e da tendência para a contenção da propagação da COVID-19. Assim, perante o limitado espaço da política monetária e do Orçamento do Estado, mantém-se a pertinência do aprofundamento de reformas estruturantes na economia, com vista ao fortalecimento das instituições, melhoria do ambiente de negócios, atração de investimentos e criação de emprego.

DESEMPENHO EM 2020

O Volume de Negócios consolidado do Grupo Ramos Ferreira no ano de 2020, ascendeu a 23.2 milhões de euros, o qual representa um aumento comparado com o exercício de 2019 de 0.6%, um trabalho árduo tendo em conta a conjuntura vivida das medidas de restrição à atividade empresarial na sequência da pandemia da COVID-19, tendo o impacto no mercado internacional sido mais severo devido às dificuldades de importação nas geografias de Angola e Moçambique.

No contexto da crise pandémica da COVID-19 e dos seus impactos na atividade empresarial, o Grupo Ramos Ferreira reviu a sua estratégia e implementou medidas de contenção e de controlo de custos, mantendo as medidas já aplicadas no final de 2019 de redução/adaptação da estrutura ao VN atualizado, numa redução do número de colaboradores, via desmobilização e extinções contratuais, medidas essenciais que permitiram reverter a performance muito negativa do EBITDA e do Resultado Líquido em 2019, tendo atingido os valores de 1.1 milhões de euros e 1.4 milhões de euros em 2020, respetivamente.

O Grupo Ramos Ferreira mantém o planeamento rigoroso das suas operações em todas as geografias onde está presente, o que garante a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. As equipas que podiam trabalhar de forma remota, mais de 90% da força de trabalho, adaptou-se ao novo regime de forma responsável e superando mesmo as expectativas.

Neste contexto, o Grupo Ramos Ferreira reforça a convicção na estratégica definida, que tem vindo a ser seguida com sucesso e que foi ajustada tendo em conta os impactos da crise pandémica atual:

1. Em termos económicos, a estratégia visa a promoção do crescimento no VN no mercado europeu, e está cada vez mais centrada nas necessidades do cliente e na criação de valor, recorrendo às soluções mais inovadoras e com enfoque no aumento da rentabilidade que permitiu, em 2020, um aumento da margem EBITDA;

2. Em termos financeiros, a estratégia privilegia uma crescente solidez do Balanço, permitindo que o Grupo esteja adequadamente capitalizado para fazer face aos desafios económicos de crescimento e aos condicionamentos externos que se esperam para 2021.

We search. You deck the halls.
We'll find you our best insurance deals. You get on with Christmas.
abbeyautoline
We search. You save.
Live and learn
Ulster University

DESTAQUES DO ANO

Novo website

Comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Angola

Dia da Mulher

Páscoa

Publicação Mensagem Covid-19

10 anos de presença em Angola ao som da música "Jerusalema"

Mensagem de Natal

São Martinho

Finalização da obra "Direction Départemantale des Finances Publiques" em Bobigny, Paris

Reportagem sobre a Ramos Ferreira Angola – "Um caso de sucesso"

Renovação dos certificados da Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança

ESTRATÉGIA / PERSPETIVAS FUTURAS

Após um final de triénio muito exigente, 2020 impôs-se como o ano de arranque muito desafiante do novo Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, que é ambicioso e extremamente exigente. De facto, o Grupo Ramos Ferreira propõe-se implementar uma profunda restruturação orgânica e comercial, adaptando-se às novas realidades dos mercados em que se insere.
A nova estratégia será alicerçada nos seguintes pilares/objetivos:

- Expansão para os mercados da Europa considerados estratégicos, que deverão representar mais de 70% do Volume de Negócios Consolidado em 2022, e redução da exposição aos mercados de Angola e Portugal;
- Fidelização dos Clientes Estratégicos;
- Procura de um Parceiro / Investidor estratégico para participar no capital do grupo, alinhado com os interesses acionistas e com a Estratégia de potenciar o caminho de expansão para o Mercado Europeu;
- Garantir um EBITDA agregado de 3.1M € em 2021;
- Aumento de eficiência e eficácia dos serviços partilhados, com foco nas operações internacionais;
- Motivação e capacitação contínua dos nossos colaboradores;
- Promoção de ações de sensibilização de saúde de forma a contribuir para a qualidade de vida e bem-estar físico, mental e social dos Colaboradores.
- Melhoria continua da eficácia do Sistema de Gestão do Grupo RAMOS FERREIRA cumprindo com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 e com os requisitos legais e outros aplicáveis

VN E RESULTADOS OBJETIVO POR MERCADO:

	2020			2021			2022		
MERCADO	**VN**	**RAI (%)**	**RAI**	**VN**	**RAI (%)**	**RAI**	**VN**	**RAI (%)**	**RAI**
Angola	5 000	9%	450	5 000	15%	750	5 000	15%	750
UK/Irlanda	10 000	15%	1 500	6 000	15%	900	2 000	15%	300
França	2 500	10%	250	500	10%	50	1 500	10%	150
Moçambique	500	15%	75	1 500	15%	225	500	15%	75
Dinamarca	500	20%	100	6 000	20%	1 200	10 000	20%	2 000
PT Produção	3 000	5%	150	3 000	5%	150	4 000	5%	200
PT Export	1000	10%	100	2 500	10%	250	1 500	10%	150
OUTRO			0		15%	0	1 000	15%	150
AGREGADO	**22 500**	**12%**	**2 625**	**24 500**	**14%**	**3 525**	**25 500**	**15%**	**3775**

Apesar do Plano Estratégico prever um ano de 2020 extremamente difícil e exigente, fomos ainda surpreendidos com uma crise pandémica que afetou toda a economia, à qual naturalmente o Grupo Ramos Ferreira não ficou imune.

Não obstante contexto pandémico extremamente desafiador, e fruto de fortes medidas de contenção de custos e de mitigação das limitações impostas pela pandemia, conseguimos alcançar resultados muito favoráveis em 2020. Com uma estratégia comercial adaptada à nova realidade, e tirando partido dos meios digitais, fomos ainda assim capazes de garantir novos e importantes contratos em países onde é extremamente difícil entrar e conseguir ser selecionado.

Em face dessa estratégia e orientação comercial, foi possível ter já em 2020 uma forte expressão do volume do grupo em mercados mais estáveis e com margens mais atrativas, contribuindo em muito esse fator para a inversão dos resultados de 2019 para 2020. Apesar de uma redução significativa no volume de negócios total, a verdade é que, com uma estrutura mais leve, passámos a produzir mais em qualidade em detrimento de quantidade, melhorando assim os resultados gerais do grupo, mesmo num ano tão atípico como o que vivemos.

Com as recentes adjudicações na Dinamarca, conseguimos assegurar uma carteira de obras que nos permite alcançar o VN objetivo do Grupo para 2021 e 2022, ficando ainda algum volume contratado já para 2023, e com forte predominância de mercados nobres, estáveis e mais seguros.

Duma forma resumida e particularizando por mercado, o Grupo Ramos Ferreira irá dar continuidade às seguintes estratégias:

- **Portugal:** Sendo atualmente um mercado de margens muito baixas, com riscos acrescidos de recebimento de clientes, manteremos uma estratégica comercial seletiva e com menor disponibilidade para exposição ao risco, focando em clientes estratégicos e em obras dos segmentos do tipo "Serviços" ou "Estabelecimentos comerciais", com prazos de abertura bem definidos e orçamentos que assegurem uma margem mínima de 5%. Com estas medidas prevemos que o volume de negócios neste mercado seja mais diminuto a rondar no máximo os 3M€/ano. Apesar de mantermos o empenho em continuar a acompanhar comercialmente todos os projetos de grande envergadura que se irão realizar no País, apenas teremos perspetivas de poder concretizá-los se os preços de mercado forem enquadrados dentro da estratégia definida.

- **Angola:** Redução da exposição a este mercado por redução do volume de negócios, acompanhada de redução da estrutura. Carteira de obras já garantida para 2021, baseada em obras nacionais emblemáticas com melhores garantias de acesso a divisas. O Grupo irá prosseguir o plano de redução de dívida a PT, mantendo o objetivo de amortização de 3M€/ano até 2022, dando continuidade à redução já conseguida no triénio anterior, prevendo praticamente anular o saldo existente num prazo máximo de 5 anos. Para esse efeito, deverá contribuir o processo de procura ativa para alienação do imobiliário detido em Angola, iniciado em 2020, cujo resultado reverterá para a amortização da dívida a Portugal possibilitando eventualmente a extinção da dívida num prazo mais curto.

- **Reino Unido (Irlanda do Norte):** Carteira de obras garantida até 2021. Ao longo de 2021, o Grupo irá reforçar abordagens comerciais com vista a assegurar futuras adjudicações para 2022.

- **França:** Atualmente com menor expressão por deterioração das perspetivas de rentabilidade, continuamos ativamente a concorrer a novos projetos no mercado francês, esperando poder vir a fechar ainda algum novo contrato até ao final de 2021, inícios de 2022.

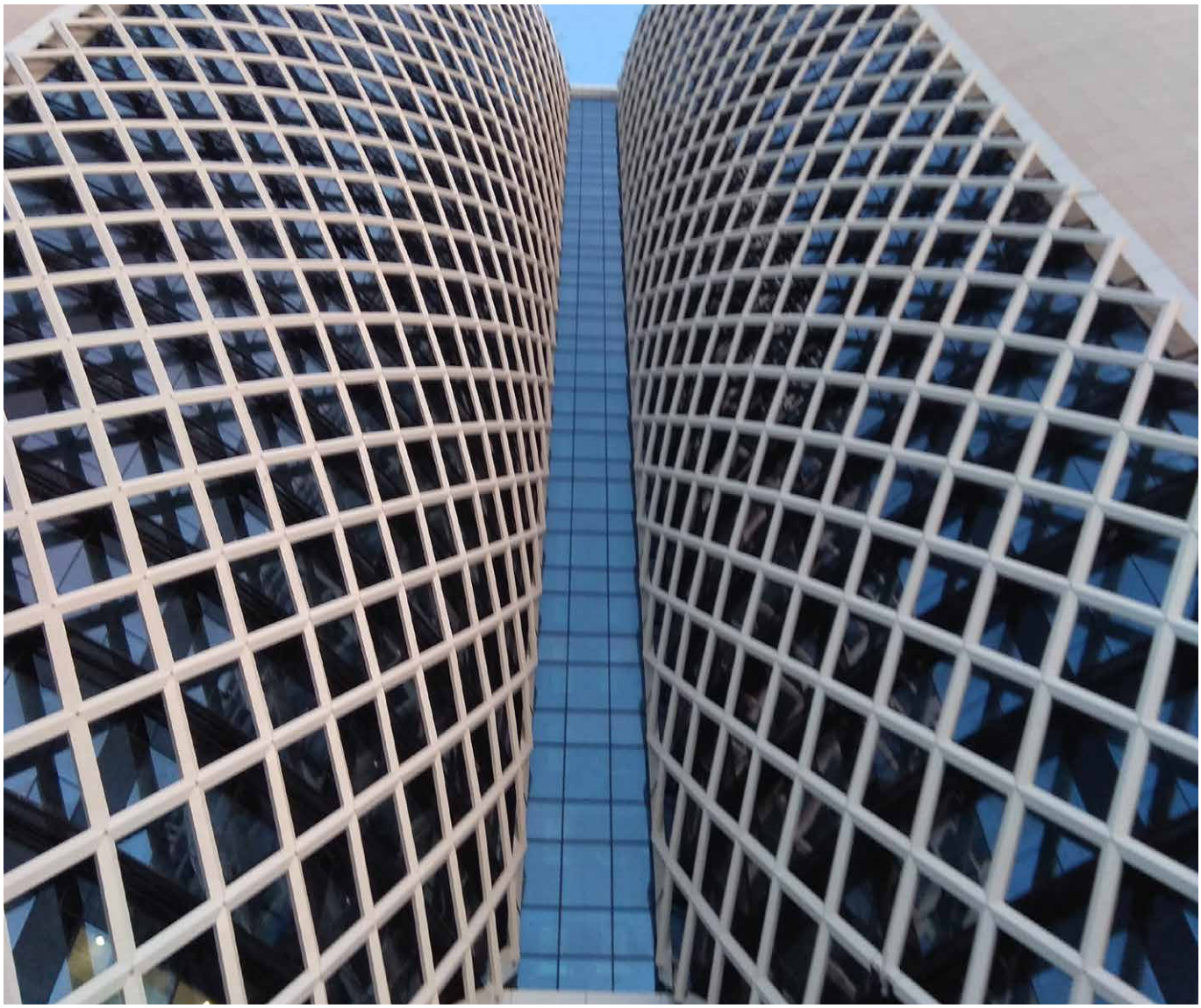
- **Dinamarca:** Em 2020 conseguimos garantir adjudicações na ordem dos 23 Milhões de €, que nos permitem assegurar praticamente na totalidade os objetivos de faturação para 2021, 2022 e ainda alguma parte para 2023, sendo este o mercado

onde historicamente temos conseguido melhores margens, e maior estabilidade e segurança nos contratos. Existem ainda fortes expectativas de virmos a conseguir novos projetos neste mercado até ao final de 2021, que permitam aumentar a expressão do mesmo.

▪ **Argélia:** Dadas as incertezas do mercado e a falta de perspetivas futuras, o Grupo irá manter a sua operação numa base muito reduzida e dando cumprimento apenas às obrigações contratuais de garantia das obras terminadas, não sendo expectável arranque de novas obras a curto prazo. Iremos, contudo, manter o acompanhamento comercial para uma possível retoma em anos futuros.

▪ **Moçambique:** Atualmente está em execução um único contrato, que arrancou com maior força em 2021, e que deverá estar concluído até ao 1ª semestre de 2022. É um projeto com rentabilidade e com condições de pagamento garantidas por carta de crédito. Moçambique não é considerado um mercado estratégico, mas o Grupo irá explorar as oportunidades que vierem a surgir, com controlo apertado de exposição ao risco.

▪ **Outros Mercados:** Por força das relações com clientes estratégicos internacionais, o Grupo Ramos Ferreira continua a ser solicitado para entrar em novos mercados europeus, pelo que o Grupo antecipa poder vir a conseguir novas adjudicações ao longo deste triénio.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

MN RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA SA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA no montante de 1 307 915,01 euros tenha a seguinte aplicação:

- Em outras reservas: 1 307 915,01 €

SETE – SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA.

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda. no montante de 227 086,94 euros tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: 93 334,40 €
- Em outras reservas: 133 752,54 €

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia, Lda. no montante de 284 733 392,35 kwanzas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: 284 733 392,35 AOA

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda. no montante negativo de (14 308 130,90) meticais tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: (14 308 130,90 MT)

SETESYS ANGOLA, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Setesys Angola, Lda. no montante negativo de (53 345 701, 29) kwanzas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: (54 345 701,29 AOA)

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira – Projectos e Fiscalização, Lda. no montante negativo de (102 129 577,30) kwanzas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: (102 129 577,30 AOA)

RAMOS FERREIRA UNITED KINGDOM LIMITED

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira United Kingdom Limited no montante de 27 943,45 libras tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: 27 943,45 £

RAMOS FERREIRA FRANCE

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira France no montante negativo de 293 582,70 euros tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: (293 582,70 €)

RAMOS FERREIRA DANMARK APS

No prosseguimento da política de justa remuneração do capital investido, propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Danmark ApS no montante de 37 871,23 coroas dinamarquesas tenha a seguinte aplicação:

- Em resultados transitados: 37 871,23 DKK

AGRADECIMENTOS

A Ramos Ferreira agradece aos seus Acionistas, à Presidente do Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, à Revisora Oficial de Contas, elementos do Conselho Executivo e ao seu Consultor Externo, pela estimada colaboração e disponibilidade de cada um para com a sociedade.

Agradece ainda aos seus Clientes a confiança demonstrada durante o ano de 2020 e aos seus Parceiros estratégicos, a colaboração ativa em projetos comuns, bem como a capacidade de criação de novos negócios.

Por fim, e sobretudo mais importante, agradece a todos os Colaboradores pela contínua dedicação, pelo desempenho conseguido em 2020 e pelo apoio na prossecução das medidas estratégicas implementadas, permitindo ao Grupo continuar a afirmar-se como empresa de referência no mercado.

ANEXOS AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

· ARTIGO 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Divulgação em 31 de dezembro de 2020, de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOME	AÇÕES 31/12/2020 QUANTIDADE	VALOR NOMINAL 31/12/2020 EURO	PARTICIPAÇÃO 31/12/2020 %	VALOR 31/12/2020 EURO
Carla Isabel da Costa Ferreira	32.200	5	27.6%	161.000
Manuel Nunes Ramos Ferreira	15.407	5	13.2%	77.035
João Carlos da Costa Ferreira	9.847	5	8.4%	49.235
Rui Filipe da Costa Ferreira	9.847	5	8.4%	49.235
Fundo de Capital de Risco FCR PME/NOVO BANCO	16.660	5	14.3%	83.300
TOTAL	**83.961**		**72%**	**419.805**

Nenhum outro membro dos órgãos de Administração ou Fiscalização declarou possuir, ou ter possuído durante o ano de 2020, ações ou obrigações de M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A

· ARTIGOS 324.º N.º 2 E 66.º N.º5 ALÍNEA C) DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Em 31 de dezembro de 2020, a M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA detinha 4.504 ações próprias representativas de 3.9% do seu capital social.

· ARTIGO 448.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Lista dos acionistas que, em 31 de dezembro de 2020, eram titulares de, pelo menos, um décimo do capital social da Sociedade:

NOME	AÇÕES 31/12/2020 QUANTIDADE	VALOR NOMINAL 31/12/2020 EURO	PARTICIPAÇÃO 31/12/2020 %	VALOR 31/12/2020 EURO
Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira	15.407	5	13.2%	77.035

· DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

As empresas do Grupo Ramos Ferreira, não têm em mora quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

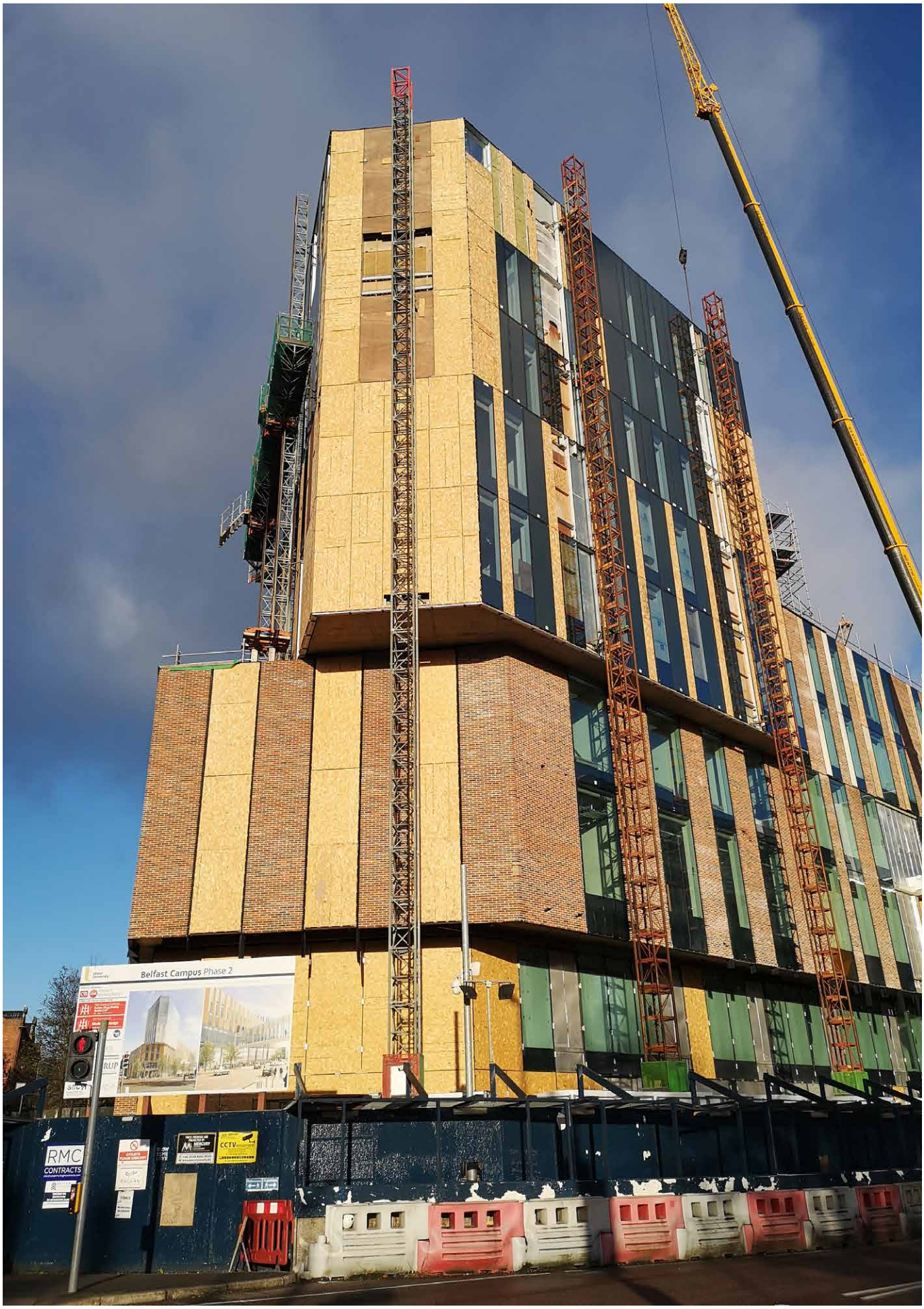
· ARTIGO 66.º N.º 5 ALÍNEA G) DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

O Grupo Ramos Ferreira detém sucursais nos seguintes países:

EMPRESA	PAÍS
M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.	Argélia

· ARTIGO 66.º N.º 5 ALÍNEA E) E ARTIGO 397.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Não ocorreram durante o exercício transato quaisquer negócios entre a sociedade e qualquer um dos seus administradores acrescendo ainda que à Sociedade não foi solicitada qualquer autorização nesse sentido.


Belfast Campus Phase 2
RMC
CONTRACTS
CCTV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

Procurar o melhor caminho
é descobrir forças
até então desconhecidas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EUROS)

	NOTAS	PERÍODO DE DOZE MESES FINDO EM 31 DEZ 20	PERÍODO DE DOZE MESES FINDO EM 31 DEZ 19
Vendas e serviços prestados	21	23 241 723	23 100 259
Subsídios à exploração	-	17 174	16 217
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10	(7 869 594)	(8 835 126)
Fornecimentos e serviços externos	22	(5 632 391)	(5 764 024)
Gastos com pessoal	23	(6 904 357)	(9 982 658)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	10	-	(112 726)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	140 092	(1 249 939)
Provisões (aumentos/reduções)	16	101 144	(178 015)
Outros rendimentos e ganhos	25	2 593 218	865 031
Outros gastos e perdas	26	(4 494 972)	(5 800 683)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1 192 038**	**(7 941 665)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(209 158)	(284 103)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	(40 528)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**982 880**	**(8 266 296)**
Juros e rendimentos similares obtidos	27	-	48 638
Juros e gastos similares suportados	27	(438 303)	(420 584)
Resultado antes de impostos		**544 577**	**(8 638 243)**
Imposto sobre rendimento do período	28	870 828	(169 892)
Resultado líquido do período		**1 415 406**	**(8 808 135)**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe	-	1 307 915	(7 742 345)
Interesses que não controlam	-	107 490	(1 065 789)
		1 415 406	**(8 808 135)**
Resultado por ação básico	-	12	(76)

BALANÇO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EUROS)

ATIVO	NOTAS	31 DEZ 20	31 DEZ 19
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	3 787 649	4 322 516
Goodwill	-	25 856	31 027
Ativos intangíveis	-	17 285	19 716
Participações financeiras - Outros métodos	8	54 827	71 780
Outros ativos financeiros- MLP	-	50 511	37 055
Ativos por impostos diferidos	9	999 780	50 174
		4 935 906	**4 532 268**
Ativo corrente			
Inventários	10	841 169	902 983
Clientes	11	8 683 074	10 586 643
Adiantamentos a fornecedores	-	98 516	57 231
Estado e outros entes públicos - SD	12	1 713 474	1 172 821
Outras contas a receber	13	8 641 801	8 588 502
Diferimentos - SD	20	38 847	331 370
Outros ativos financeiros	14	251 000	299 960
Ativos não correntes detidos para venda	7	902 877	918 701
Caixa e depósitos bancários	5	880 557	1 197 240
		22 051 315	**24 055 451**
TOTAL DO ATIVO		**26 987 221**	**28 587 718**

BALANÇO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EUROS

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	31 DEZ 20	31 DEZ 19
Capital próprio			
Capital realizado	15	583 300	583 300
Ações (quotas) próprias	15	(22 520)	(22 520)
Prémios de emissão	15	1 903 310	1 903 310
Reservas legais	15	116 660	116 660
Outras reservas	15	6 425 884	13 852 063
Resultados transitados	15	573 018	1 015 251
Excedentes de revalorização	15	1 845 545	1 941 380
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15	(441 153)	(551 443)
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	15	(3 157 349)	(2 880 490)
Resultado líquido do período	15	1 307 915	(7 742 345)
		9 134 611	**8 215 167**
Interesses minoritários	15	246 402	550 868
INTERESSES MINORITÁRIOS		**9 381 013**	**8 766 035**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	82 399	177 165
Financiamentos obtidos	17	2 309 032	626 243
Passivos por impostos diferido	9	671 515	857 129
		3 062 946	**1 660 537**
Passivo corrente			
Fornecedores	18	3 717 284	6 898 525
Adiantamentos de clientes	-	665 476	314 573
Estado e outros entes públicos - SC	12	990 725	1 354 718
Acionistas/Sócios - SC	-	17 573	224 347
Financiamentos obtidos	17	7 695 637	7 505 096
Outras contas a pagar	19	1 156 354	1 453 841
Diferimentos - SC	20	172 596	274 924
Passivos não correntes detidos para venda	7 e 17	127 618	135 123
		14 543 262	**18 161 147**
TOTAL DO PASSIVO		**17 606 210**	**19 821 684**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**26 987 221**	**28 587 718**

NOTAS PARAS AS CONTAS DO CONSOLIDADO

Ramos Ferreira United Kingdom Limited, com o nº de empresa NI663394, incluída nas demonstrações financeiras do consolidado, está isenta de auditoria de acordo a diretiva 497A da legislação Companies Act 2006.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (EUROS)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	22	17 269 590	16 147 735
Subsídios à exploração	-	17 174	16 217
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	7	80 841	(1 872 753)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(5 022 554)	(7 293 010)
Fornecimentos e serviços externos	24	(7 686 708)	(6 750 679)
Gastos com o pessoal	25	(4 118 326)	(6 729 561)
Imparidade de inventário (perdas / reversões)	-	-	(112 726)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	26	41 015	(502 604)
Provisões (aumentos / reduções)		102 492	(133 870)
Outros rendimentos	28	878 486	347 176
Outros gastos	29	(765 387)	(445 890)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	-	**796 622**	**(7 329 964)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 8	(87 481)	(83 872)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	-	**709 141**	**(7 413 837)**
Juros e gastos similares suportados	30	(208 115)	(170 273)
Resultado antes de impostos	-	**501 026**	**(7 584 110)**
Imposto sobre o rendimento do período	32	806 889	(158 236)
Resultado líquido do período	-	**1 307 915**	**(7 742 345)**
Resultado por ação básico	-	11,21	(66,37)

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	843 688	860 177
Ativos intangíveis	7	680	1 360
Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	8	4 884 377	1 340 734
Goodwill	8	25 856	31 027
Participações Financeiras - outros métodos	8	50 470	68 280
Outros ativos financeiros	8	32 292	34 531
Ativos por impostos diferidos	18	899 301	25 590
Clientes	10	2 978 693	8 634 367
		9 715 357	**10 996 066**
Ativo Corrente			
Inventários	9	503 824	435 294
Clientes	10 and 28	9 364 426	9 348 112
Adiantamentos a fornecedores	-	41 470	45 977
Estado e outros entes públicos	11	1 785 456	629 662
Outros créditos a receber	12	1 462 211	1 617 701
Diferimentos	13	34 337	108 237
Outros ativos financeiros	14	251 000	251 000
Ativos não correntes detidos para venda	6	902 877	918 701
Caixa e depósitos bancários	5	370 493	972 456
		14 716 095	**14 327 140**
TOTAL DO ATIVO		**24 431 452**	**25 323 205**

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL (EUROS)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	583 300	583 300
Acções Próprias	15	(22 520)	(22 520)
Prémio de emissão	15	1 903 310	1 903 310
Reservas Legais	16	116 660	116 660
Outras Reservas	16	6 425 884	13 852 063
Ajustamentos em ativos financeiros	17	(1 501 772)	(879 794)
Excedentes de revalor. Ativos		321 834	320 038
Resultados transitados	16	-	84 455
Resultado líquido do período		**1 307 915**	**(7 742 345)**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**9 134 612**	**8 215 167**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	27	830 429	844 315
Financiamentos obtidos	17	2 229 033	626 243
Passivos por impostos diferido	18	91 118	92 914
		3 150 580	**1 563 473**
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	3 721 425	7 019 992
Adiantamentos Clientes	-	65 847	210 294
Estado e outros entes públicos	11	949 116	1 060 996
Financiamentos obtidos	17	6 336 771	5 885 496
Outras dívidas a pagar	20	885 729	1 216 508
Diferimentos	21	59 755	16 158
Passivos não correntes detidos para venda		127 618	135 123
		12 146 261	**15 544 566**
TOTAL DO PASSIVO		**15 296 840**	**17 108 038**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**24 431 452**	**25 323 205**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados		1 262 984	715 199
Trabalhos para a própria empresa	6	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(486 582)	(342 324)
Fornecimentos e serviços externos	21	(155 163)	(129 145)
Gastos com o pessoal	22	(435 156)	(335 222)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	7	(5 111)	(2 057)
Outros rendimentos	23	5 533	2 034
Outros gastos	24	(10 992)	(3 199)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	-	**175 513**	**(94 714)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(6 838)	(14 973)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	-	**168 675**	**(109 687)**
Juros e gastos similares suportados	25	(11 535)	(12 440)
Resultado antes de impostos	-	**157 140**	**(122 127)**
Imposto sobre o rendimento do período	26	69 947	(15 063)
Resultado líquido do período	-	**227 087**	**(137 190)**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
BALANÇO INDIVIDUAL (EUROS)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 001	1 917
Ativos intangíveis	6	4 211	10 133
Participações Financeiras - outros métodos		4 357	6 024
Impostos diferidos		87 517	-
		97 085	**18 074**
Ativo Corrente			
Inventários	8	106 902	103 476
Adiantamentos a fornrcedores		129	-
Clientes	7	784 360	469 783
Estado e outros entes públicos	9	21 958	30 842
Outros créditos a receber	10	87 128	137 208
Diferimentos	11	287	1 136
Caixa e depósitos bancários	12	28 906	45 932
		1 029 670	**788 377**
TOTAL DO ATIVO		**1 126 755**	**806 452**

SETE- SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFÍCIOS, LDA
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	10 000	10 000
Prémio de emissão		326 053	326 053
Reservas Legais	14	3 325	3 325
Outras Reservas	14	27 300	469 823
Resultados Transitados		(93 334)	(398 668)
Resultado líquido do período		**227 087**	**(137 190)**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**500 431**	**273 344**
PASSIVO			
Passivo			
Financiamentos obtidos	15	-	-
		-	**-**
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	94 502	207 539
Estado e outros entes públicos	9	20 201	29 668
Financiamentos obtidos	15	356 773	249 790
Outras dívidas a pagar	17	42 008	31 198
Diferimentos	18	112 841	14 912
		626 324	533 108
TOTAL DO PASSIVO		**626 324**	**533 108**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**1 126 755**	**806 452**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(KWANZAS)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas	15 340 888	7 951 623
Serviços prestados	3 760 379 552	3 922 831 481
Trabalhos para a própria empresa	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 068 539 813)	(1 194 356 235)
Fornecimentos e serviços externos	(529 947 772)	(549 354 248)
Gastos com o pessoal	(543 318 071)	(761 682 303)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	(324 552 506)
Outros rendimentos	1 039 360 622	227 977 707
Outros gastos	(2 162 193 501)	(2 173 972 168)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**511 081 905**	**(845 156 647)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(74 007 585)	(77 329 712)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**437 074 319**	**(922 486 360)**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	
Juros e gastos similares suportados	(146 535 677)	(112 061 520)
Resultado antes de impostos	**290 538 642**	**(1 034 547 880)**
Imposto sobre o rendimento do período	(5 805 250)	
Resultado líquido do período	**284 733 392**	**(1 034 547 880)**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(KWANZAS)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 337 355 199	1 672 040 727
Ativos intangíveis	5	9 895 464	3 205 662
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.	7	1 402 000	1 402 000
Participações Financeiras - outros métodos			
Clientes		2 706 197 624	
Outros contas a receber		1 334 199 286	
		6 389 049 573	**1 676 648 389**
Ativo Corrente			
Inventários	8	225 390 544	235 151 268
Clientes	9	1 896 507 732	3 529 964 782
Adiantamentos a fornecedores	9	22 164 454	6 062 447
Estado e outros entes públicos	9	125 560 663	239 811 534
Outras Contas a receber	11	4 084 143 471	3 701 286 025
Diferimentos	11	3 679 663	3 360 994
Caixa e depósitos bancários	10	310 522 230	70 035 382
		6 667 968 757	**7 785 672 431**
TOTAL DO ATIVO		**13 057 018 330**	**9 462 320 820**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA – ANGOLA
BALANÇO INDIVIDUAL **(KWANZAS)**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	12	1 900 000	1 900 000
Outros instrumentos de capital próprio	12	3 207 688 007	43 379 153
Reservas Legais	12	1 572 320	1 572 320
Excedentes de revalorização	12	1 906 373 243	1 236 852 531
Resultados transitados	12	(1 084 269 729)	891 474 136
Resultado líquido do período		**284 733 392**	**(1 034 547 880)**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**4 317 997 233**	**1 140 630 260**
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões		6 168 002	
Fornecedores	19	3 193 716 000	4 715 944 509
		3 199 884 002	**4 715 944 509**
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	3 493 338 361	1 837 218 986
Adiantamentos Clientes	19	478 004 151	56 238 581
Estado e outros entes públicos	19	55 292 117	20 524 414
Financiamentos obtidos	21	800 000 000	748 167 000
Outras contas a pagar	19	712 502 466	547 321 675
Diferimentos	21		396 275 395
		5 539 137 095	**3 605 746 051**
TOTAL DO PASSIVO		**8 739 021 097**	**8 321 690 560**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**13 057 018 330**	**9 462 320 820**

SETESYS ANGOLA, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(KWANZAS)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas	8 533 959	-
Serviços prestados	(6 001 906)	58 053 702
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8 533 959)	(1 991 924)
Fornecimentos e serviços externos	(3 837 501)	(12 591 239)
Gastos com o pessoal	(1 936 563)	(12 445 592)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-
Outros rendimentos	5 507 464	6
Outros gastos	(48 077 195)	(22 054 096)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**(54 345 701)**	**8 970 857**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	(110 342)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**(54 345 701)**	**8 860 514**
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**(54 345 701)**	**8 860 514**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**(54 345 701)**	**8 860 514**

SETESYS ANGOLA, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL (KWANZAS)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Participações Financeiras - outros métodos		24 297 254	-
		24 297 254	**-**
Ativo Corrente			
Inventários	8	-	8 533 959
Clientes	9	5 019 709	39 573 001
Estado e outros entes públicos	9	4 367 387	4 725 872
Outras Contas a receber	11	-	33 786 558
Diferimentos	11	-	68 219
Caixa e depósitos bancários	10	3 282 766	2 691 746
		12 669 862	**89 379 354**
TOTAL DO ATIVO		**36 967 115**	**89 379 354**

SETESYS ANGOLA, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(KWANZAS)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	12	500 000	500 000
Outros instrumentos de capital próprio		8 182 899	-
Reservas	12	100 000	100 000
Resultados transitados	12	(5 592 236)	(11 746 027)
Resultado líquido do período		**(54 345 701)**	**8 860 514**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**(51 155 038)**	**(2 285 512)**
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	88 122 154	83 089 521
Estado e outros entes públicos	19	-	459 624
Outras contas a pagar	19	-	6 577 410
Credores por acrescimo de Gastos	21	-	1 538 311
		88 122 154	**91 664 867**
TOTAL DO PASSIVO		**88 122 154**	**91 664 867**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**36 967 115**	**89 379 354**

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(KWANZAS)

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados	3 768 042	62 129 079
Fornecimentos e serviços externos	(16 239 979)	(37 579 255)
Outros rendimentos	6 723 571	-
Outros gastos	(96 381 212)	(59 827 694)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**(102 129 577)**	**(35 277 869)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**(102 129 577)**	**(35 277 869)**
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**(102 129 577)**	**(35 277 869)**
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período	**(102 129 577)**	**(35 277 869)**

RAMOS FERREIRA – PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL

(KWANZAS)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Participações Financeiras - método de equiv. Patrimon.	5	99 327 321	89 729 100
		99 327 321	**89 729 100**
Ativo Corrente			
Clientes	9	26 876 905	23 371 715
Estado e outros entes públicos	9	8 838 192	7 652 350
Outras Contas a receber	11	2 117 075	13 109 590
Diferimentos		-	19 542
Caixa e depósitos bancários	10	7 213 060	1 039 206
		45 045 232	**45 192 403**
TOTAL DO ATIVO		**144 372 553**	**134 921 503**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	12	960 000	960 000
Reservas	12	149 452	149 452
Resultados transitados	12	(62 398 452)	(27 120 583)
Resultado líquido do período	**12**	**(102 129 577)**	**(35 277 869)**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		**(163 418 577)**	**(61 288 999)**
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	307 522 331	195 845 285
Estado e outros entes públicos	19	-	71 500
Outras contas a pagar	19	-	60 000
Diferimentos	21	268 799	233 717
		307 791 130	**196 210 503**
TOTAL DO PASSIVO		**307 791 130**	**196 210 503**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO		**144 372 553**	**134 921 503**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS **(METICAIS)**
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados	12	18 456 226	22 588 216
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(16 415 400)	(15 175 240)
Gastos com o pessoal	13	(2 852 280)	(13 327 024)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	15	4 580 395	(5 565 600)
Outros rendimentos	17	74 089	694 504
Outros gastos	16	(18 138 825)	(379 172)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos		**(14 295 795)**	**(11 164 317)**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(12 336)	(30 686)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		**(14 308 131)**	**(11 195 003)**
Juros e rendimentos similares obtidos	17	-	23
Juros e gastos similares suportados	17	-	(9 309)
Resultado antes de impostos		**(14 308 131)**	**(11 204 288)**
Resultado antes de impostos		-	-
Resultado líquido do período		**(14 308 131)**	**(11 204 288)**

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA.
BALANÇO INDIVIDUAL

(METICAIS)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	16 986	29 322
	16 986	**29 322**
Ativo Corrente		
Clientes	2 567 394	13 971 341
Estado e outros entes públicos	1 193 467	1 136 919
Outras Contas a receber	286 986	186 725
Diferimentos	26 663 595	15 004 851
Caixa e depósitos bancários	3 027 780	294 005
	33 739 223	**30 593 841**
TOTAL DO ATIVO	**33 756 209**	**30 623 163**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	1 534 000	1 534 000
Resultados transitados	(34 688 903)	(23 484 615)
Resultado líquido do período	**(14 308 131)**	**(11 204 288)**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**(47 463 034)**	**(33 154 903)**
PASSIVO		
Passivo Corrente		
Fornecedores	62 889 433	47 043 542
Estado e outros entes públicos	7 095	212 879
Accionistas	10 414	-
Outras contas a pagar	18 312 302	16 521 646
	81 219 243	**63 778 066**
TOTAL DO PASSIVO	**81 219 243**	**63 778 066**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**33 756 209**	**30 623 163**

RAMOS FERREIRA UNITED KINGDOM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(LIBRAS)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados	4 359 573	484 736
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 478 919)	(105 218)
Fornecimentos e serviços externos	(1 909 063)	(276 877)
Gastos com o pessoal	(951 098)	(91 856)
Outros rendimentos	3 221	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**23 713**	**10 785**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**23 713**	**10 785**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**23 713**	**10 785**
Imposto sobre o rendimento do período	(4 506)	(2 049)
Resultado líquido do período	**19 208**	**8 736**

RAMOS FERREIRA UNITED KINGDOM
BALANÇO INDIVIDUAL

(LIBRAS)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo Corrente		
Clientes	897 969	323 443
Outras Contas a receber	7 200	5 000
Caixa e depósitos bancários	19 568	-
	924 737	**328 443**
TOTAL DO ATIVO	**924 737**	**328 443**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	5 000	5 000
Resultados transitados	10 785	-
Resultado líquido do período	**19 208**	**8 736**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**34 993**	**13 736**
PASSIVO		
Passivo Corrente		
Fornecedores	570 913	179 989
Estado e outros entes públicos	200 454	69 622
Outras contas a pagar	69 819	65 096
Diferimentos	48 559	
	889 745	**314 707**
TOTAL DO PASSIVO	**889 745**	**314 707**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**924 737**	**328 443**

RAMOS FERREIRA FRANCE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(EUROS)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados	1 584 140	957 190
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(632 093)	(250 819)
Fornecimentos e serviços externos	(971 268)	(453 679)
Gastos com o pessoal	(269 893)	(224 668)
Outros rendimentos	124	-
Outros gastos	(271)	(7)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**(289 262)**	**28 017**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(4 321)	(1 385)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**(293 583)**	**26 632**
Juros e rendimentos similares obtidos		1
Juros e gastos similares suportados		(2 800)
Resultado antes de impostos	**(293 583)**	**23 833**
Imposto sobre o rendimento do período		(3 633)
Resultado líquido do período	**(293 583)**	**20 200**

RAMOS FERREIRA FRANCE
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(EUROS)

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	14 989	14 753
Outros ativos financeiros	-	60 974
	14 989	**75 727**
Ativo Corrente		
Clientes	196 635	411 410
Adiantamentos a Fornecedores	1 195	
Estado e outros entes públicos	20 166	92 933
Outras Contas a receber	321 550	
Diferimentos	1 099	-
Caixa e depósitos bancários	9 104	74 499
	549 750	578 842
TOTAL DO ATIVO	**564 739**	**654 569**

RAMOS FERREIRA FRANCE
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(EUROS)

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	5 000	5 000
Reserva legal	500	
Resultados transitados	19 690	-
Resultado líquido do período	**(293 583)**	**20 200**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**(268 393)**	**25 200**
PASSIVO		
Passivo Não Corrente		
Financiamentos obtidos	80 000	
	80 000	**-**
Passivo Corrente		
Fornecedores	716 646	208 007
Estado e outros entes públicos	26 249	89 340
Financiamentos obtidos	125	4 223
Outras contas a pagar	10 111	327 797
	753 133	**629 367**
TOTAL DO PASSIVO	**833 133**	**629 367**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**564 739**	**654 569**

RAMOS FERREIRA DANMARK APS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(COROA DINAMARQUESA)

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2020	31/12/2019
Serviços prestados	2 384 495	6 056 398
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(238 227)	(525 065)
Fornecimentos e serviços externos	(945 758)	(1 561 262)
Gastos com o pessoal	(1 115 660)	(3 452 102)
Outros rendimentos	-	1 214
Outros gastos	(31 788)	(35 375)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	**53 062**	**483 808**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	**53 062**	**483 808**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**53 062**	**483 808**
Imposto sobre o rendimento do período	(15 191)	(70 994)
Resultado líquido do período	**37 871**	**412 814**

RAMOS FERREIRA DANMARK APS
BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(COROA DINAMARQUESA)

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	-	221 841
Outros ativos financeiros		
	-	**221 841**
Ativo Corrente		
Clientes	1 102 431	1 345 220
Adiantamentos a Fornecedores	226 503	-
Estado e outros entes públicos	3 534	-
Caixa e depósitos bancários	(995)	996
	1 331 473	**1 346 216**
TOTAL DO ATIVO	**1 331 473**	**1 568 057**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	50 000	50 000
Resultados transitados	187 808	(225 007)
Resultado líquido do período	**37 871**	**412 814**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**275 679**	**237 807**
PASSIVO		
Passivo Corrente		
Fornecedores	456 102	404 347
Estado e outros entes públicos	599 692	75 196
Outras contas a pagar	-	850 707
	1 055 794	**1 330 250**
TOTAL DO PASSIVO	**1 055 794**	**1 330 250**
TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO	**1 331 473**	**1 568 057**

ANEXOS

Com as pessoas certas
e um rumo rigoroso,
o futuro trará o sucesso.

CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
4150-146 Porto
Portugal

Tel: +(351) 225 439 200
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo ou Grupo Ramos Ferreira) que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 26.987.221 Euros e um total de capital próprio de 9.381.013 Euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital da Empresa-mãe de 1.307.915 Euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo e quanto aos efeitos da matéria referida no segundo parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de dezembro de 2020 encontra-se registado na rubrica "Clientes" o montante de, aproximadamente, 3,4 milhões de Euros e na rúbrica de "Outras contas a receber – devedores por acréscimos de rendimentos" o montante de, aproximadamente, 6,3 milhões de Euros relacionados com três obras efetuadas por uma subsidiária do Grupo em Angola. Numa das obras, o Grupo encontra-se num processo de negociação com os donos das obras com vista à integral regularização destes montantes, existindo já um processo judicial de arresto dos bens, cujo valor estimado dos bens arrestados, de acordo com o Conselho de Administração da Entidade, ascendem a 5,3 milhões de Euros, sendo superior à exposição do Grupo naquela data, que era de 3,4 milhões de Euros, visando esta diferença cobrir a reclamação de montantes adicionais não refletidos contabilisticamente e relacionados com trabalhos a mais efetuados e indemnizações pelos gastos incorridos pelo Grupo nos atrasos verificados nas referidas obras. Noutra das outras obras cuja exposição é de 1,7 milhões de Euros, existe uma hipoteca sobre um imóvel de montante igual à referida exposição. Na terceira obra acima referida (cuja exposição global, em 31 de dezembro de 2020, ascendia a, aproximadamente, 4,6 milhões de Euros), regista-se uma retoma da atividade operacional verificada no primeiro semestre de 2021. É convicção do Conselho de Administração da Entidade, com base na evolução dos processos negociais e judiciais em curso, bem como na retoma da atividade operacional registada no primeiro semestre de 2021, que a totalidade dos valores registados acima referidos bem como os montantes adicionais reclamados serão na sua maioria aceites e integralmente regularizados pelos donos das obras. Devido ao facto de os processos acima referidos ainda não se encontrarem finalizados e consequentemente o desfecho dos mesmos ser incerto, não nos foi possível concluir sobre o valor e prazo de realização daqueles montantes.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: €.500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2021. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

bsi. ISO/IEC 27001 Information Security Management
IS 668746

Conforme descrito na Nota 2.1, a Entidade optou por não aplicar o disposto na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") na sua subsidiária Ramos Ferreira Engenharia, Lda. (Angola), o qual seria obrigatório de acordo com o normativo contabilístico desde o ano findo em 31 de dezembro de 2017 (primeiro ano em que a moeda funcional Kwanza cumpriu os requisitos para ser considerada uma moeda de uma economia hiperinflacionária) até 31 de dezembro de 2018, uma vez que durante o ano de 2019 o Kwanza deixou de ser considerado uma moeda de uma economia hiperinflacionária. Consequentemente, a Entidade deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras consolidadas nos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos e passivos não monetários daquela subsidiária de acordo com o referido normativo aplicado até 31 de dezembro de 2018, não tendo a Entidade quantificado o impacto da aplicação da referida norma nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para o divulgado na Nota 35 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas, no que diz respeito aos potenciais impactos dos acontecimentos recentes relacionados com a epidemia provocada pelo Covid-19 e sua evolução futura sobre a atividade do Grupo e à incerteza sobre os efeitos temporais sobre a rentabilidade da atividade do mesmo, a sua situação financeira e o valor de recuperação dos seus ativos, não tendo os mesmos à data desta Certificação Legal das Contas sido ainda quantificados, não obstante seja divulgado que tais impactos não colocam em causa, face à informação disponível nesta data, o pressuposto da continuidade das operações utilizado pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordocom as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentaresaplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ouerro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamosos riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão degestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentaçãoapropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante aauditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 30 de junho de 2021

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral, ROC

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

About the Management report

Pursuant to article 451º, n.º 3. al. e) of the Portuguese Commercial Code ("*Código das Sociedades Comerciais*"), except for the effects and possible effects of the matters referred to in the section "Basis for the qualified opinion" of the Report on the audit of the financial statements, it is our opinion that the management report was prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements and the information contained therein is consistent with the audited consolidated financial statements and, having regard to our knowledge and assessment over the Entity, we have not identified any material misstatements.

Porto, June 30, 2021

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Represented by António Manuel Martins Amaral, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Deloitte.

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º
4150-146 Porto
Portugal

Tel: +(351) 225 439 200
www.deloitte.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da
M.N. Ramos Ferreira - Engenharia S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A ("Entidade"), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade bem como das principais entidades englobadas no consolidado, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade e das principais entidades englobadas no consolidado as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2020, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2020 preparado pelo Conselho de Administração sobre as contas consolidadas. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que inclui duas reservas e uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" e tendo em consideração o descrito na secção "Ênfase" da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras consolidadas supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade e das principais entidades englobadas no consolidado o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 30 de junho de 2021

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral, ROC

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2021. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

bsi. ISO/IEC 27001 Information Security Management

IS 668746

GRUPO
Ramos Ferreira

Rua Senhora Mestra, nº 22
4410-511 Serzedo Vila Nova de Gaia
PORTUGAL

T +351 227 536 720 // F +351 227 620 781
geral@ramosferreira.com